



ÁREA DE
Comunicação Social
Espírita

ACSE

Planejamento e divulgação em

MURAL



UEM



COFEMG



unição



multiplicação

Sumário

Apresentação	03
Mural	04
Planejamento	05
Estrutura e materiais para o mural	08
Resumindo	10
Bibliografia	11

Apresentação

A exibição de informações e cartazes por meio de murais é uma realidade ainda presente em muitas empresas, organizações e, principalmente, na maior parte das Casas Espíritas.

Mesmo com o advento das tecnologias e plataformas digitais, o mural destaca-se por sua praticidade, baixo custo de produção e manutenção, além de ampla acessibilidade (pois, não demanda conexão com a internet, tampouco perícia para o seu manuseio).

Por esta razão, a Área de Comunicação Social Espírita (ACSE) da União Espírita Mineira (UEM) e COFEMG - Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais elaborou este breve conteúdo que sintetiza o mural como ferramenta de comunicação interna e divulgação doutrinária, bastante eficaz ao que se propõe.

Com base em informações extraídas de material já produzido para o meio da Comunicação Organizacional, sobretudo, para as áreas da Administração, Recursos Humanos e Relações Públicas, o presente material visa auxiliar o tarefeiro espírita na otimização e aperfeiçoamento da atividade de divulgação por murais - já existente em muitas Casas, porém, sem maior reflexão e estudo específico.

Que esta possa constituir-se mais uma ferramenta eficiente na divulgação da Doutrina Espírita e na promoção da interatividade entre os frequentadores das Casas e Instituições.

Mural

O mural tem por função divulgar comunicados e notícias importantes, mantendo os frequentadores cientes do que acontece na Casa Espírita ou no Movimento Espírita (se os impressos afixados noticiarem eventos de ampla divulgação). Utiliza um espaço reservado, em locais de mais circulação, onde são afixados e expostos impressos e cartazes.

Trata-se de uma das formas de comunicação interna mais antigas. É acessível a todos os frequentadores de uma Casa Espírita e possui papel relevante para aqueles que não possuem acesso ou não manuseiam as novas tecnologias.

Ao contrário de revistas, jornais impressos, sites e intranet, o "Jornal Mural" está disponível para ser visto imediatamente, pois o leitor não precisa ter a ação de abrir ou clicar para ver seu conteúdo. Trata-se de um processo de neurocomunicação, em que o leitor é levado a olhar quase que inconscientemente. É claro que, para isso, a localização e o conteúdo da ferramenta devem ser adequados.

O Jornal Mural é o veículo de comunicação mais barato e eficiente. Porém, para obter êxito na divulgação, é preciso planejamento, dedicação e conteúdo atualizado.

Vantagens:

- Baixo custo de manutenção;
- A impressão das peças gráficas pode ser feita na própria instituição;
- Versatilidade e leitura imediata;
- Pode ser colocado em mais de um ambiente de acordo com a demanda.

Desvantagens:

- Pode ser ignorado se for pouco atrativo ou sem periodicidade;
- Mídia que se torna desatualizada rapidamente;

Planejamento

Um mural não é, simplesmente, um depositário indiscriminado de informações sem sentido, sem conexão e sem propósito. É preciso tratar a divulgação em murais exatamente com a mesma lógica em que se trata um jornal.

Daí, surge o planejamento. Seu mural pode ter um nome (ex.: "Jornal Mural", "Casa Espírita Informa", "Fique Ligado", etc.), ou, simplesmente, ter apenas o nome da instituição.

É preciso pensar o conteúdo que será exibido nesse mural. E, para isso, uma equipe de, ao menos, duas pessoas, deve estar envolvida. Além do conteúdo, é preciso pensar nos assuntos (pautas), na periodicidade com que as informações serão trocadas e atualizadas, no *layout* e na disposição dessas informações sobre o mural.

Antes da confecção do mural propriamente dito, faça um esboço (seja virtual ou em papel mesmo) do que você pretende conceber como mural para sua instituição. Localize e projete todos os espaços para as pautas.

A partir daí, é possível traçar as demais diretrizes, que você confere a seguir:

Periodicidade

- Defina um prazo e respeite-o para se criar uma cultura e hábito entre os frequentadores. Se a Casa Espírita possui reuniões públicas semanais, a atualização pode ser semanal ou quinzenal.
- Pode-se, ainda, combinar sessões com períodos diferenciados de atualização: diária ou semanal (ex.: programação da Casa), mensal ou semanal (ex.: eventos espíritas), etc.
- Se não há assunto (pauta), retire as notícias antigas para que os frequentadores percebam que há movimentação e atenção quanto ao mural.

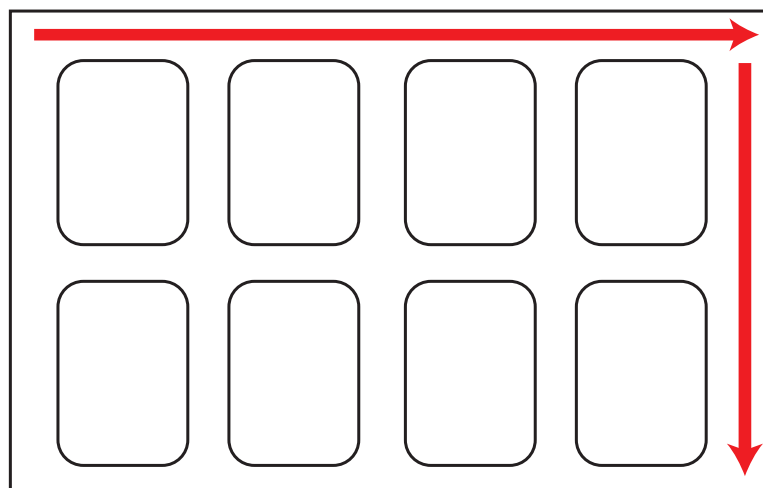
Assuntos (pauta)

- Planeje os assuntos: tema anual, mensal ou semanal, sessões fixas e/ou variáveis.
- Fixos: mensagens, livros, programação da Casa (palestras, passes, reuniões públicas, evangelização infantil/mocidade), cursos e campanhas fixos, etc.
- Variáveis: comunicados, balancetes, avisos, eventos, cursos, campanhas, enquetes, notícias urgentes, etc.

Observação: Se "aconteceu", então, é urgente, é importante. Não segure a informação para a outra semana e sinalize a novidade.

Conteúdo

- Assuntos ligados ao Espiritismo e aos valores e perspectivas da Casa Espírita;
- Informações resumidas e objetivas. Lembre-se: o frequentador pode dispor apenas de alguns minutos antes ou depois de uma reunião pública para ler o conteúdo.
- Referenciar todas as citações, participação de pessoas.
- Posição das informações: enumerar informações indicando a sequência de leitura ou colocar as sessões por ordem de importância, **conforme leitura ocidental horizontal: da esquerda para direita, e de cima para baixo.**



- O conteúdo depende do público leitor. Conheça o perfil do público frequentador da sua instituição espírita (faixa etária, gênero, desejos, nível de conhecimento doutrinário, assiduidade, etc.).

Localização

- Local de destaque e onde haja fluxo e maior concentração de pessoas.
- Ao abrigo de chuva e condições de tempo desfavoráveis.
- Próximo a salas de reunião pública, auditório, entrada.
- Não pode atrapalhar a circulação das pessoas.
- Local bem iluminado, posicionado à altura dos olhos.

Layout

- Padronização das informações por sessões; diferenciar por cor, imagens e elementos gráficos.
- Tonalidades diferenciadas a cada mês convidam à leitura, e induz o entendimento à mudança das informações.
- Diferenciar/innovar nas datas comemorativas.
- Atrativo com fotos e desenhos que ajudam na compreensão e fixação da mensagem.
- Usar imagens de boa qualidade, que chamem a atenção e sejam referenciadas.
- Corpo do texto (tamanho das letras): 16 a 22 pontos.
- Títulos destacados, corpo entre 28 e 36.
- Optar por fontes que permitam melhor legibilidade, como: **arial, verdana, tahoma, univers, times new roman** e similares.
- Fonte manuscrita: usar em menor proporção, somente em títulos principais, em tamanho que permita rápida leitura e em um tipo que seja menos "rebuscado".
- Evitar alinhamento à direita para o texto. Prefira mais em títulos e subtítulos.

Divulgação

- Estimular a leitura mencionando informações importantes que constam no mural durante as palestras e cursos na programação da Casa Espírita.
- É muito importante que a instituição defina as diretrizes de divulgação em seu mural. Se o conteúdo está de acordo com os princípios da Doutrina Espírita (o que é fundamental e básico), bem como se vai ao encontro dos princípios e valores defendidos/pregados pela instituição.

Estrutura e materiais para o mural

Existem murais de diversos tamanhos e construídos com diversos tipos de materiais. Do papel craft, cartolina, feltro, até os murais de cortiça, acrílico e vidro, o mural escolhido deve levar em consideração o orçamento disponível para investir.

- Tamanho mínimo de mural: 1m x1m (metro).
- Observar a distância entre a afixação dos impressos ou bolsas: 3 a 5 cm
- Conjuguar áreas ou bolsas em formato A4 e A3 horizontal e vertical para afixar impressos. Estipular a quantidades conforme experiência da Casa, geralmente vertical em mais quantidade.
- Estrutura-base para receber o mural, opções:
 - * Vinil adesivo ou adesivo vinílico: é um tipo de plástico resistente e maleável aderente a uma superfície. Pode ser impresso ou não.
 - ◇ Sem impressão: pode ser colorido, colado em superfície lisa (parede, porta, etc.); afixar os impressos com fita adesiva.
 - ◇ Com impressão digital: personalizar layout, incluir áreas em branco A4/A3 horizontal/vertical; afixar impressos com fita adesiva.
 - * Plásticos rígidos: ideal usar bolsas para se colocar as informações.
 - ◇ PS (Poliestireno): geralmente, este material possui placas 2x1m, bom custo benefício, e opções colorido, opaco, cristal.
 - ◇ PVC (policloreto de polivinila): transparente, opaco ou colorido.
 - ◇ Acrílico, cristal ou colorido.

* Metal:

- ◇ Metalon pintado e ímãs para fixação das informações.
- ◇ Metalon pintado ou alumínio ou aço escovado com bolsas em acrílico

* Observação

- ◇ Para o título do jornal, logotipo da Casa Espírita ou logotipo do jornal, título das sessões fixas, produzir preferencialmente por meio de plotter recorte ou adesivo digital; caso não seja possível, poderá ser por meio de impressora laser ou jato de tinta. Neste último caso, renovar sempre que necessário a impressão, colocar em bolsas ou afixar com fita adesiva.
- ◇ Todos os materiais podem ser combinados com bolsa em acrílico, dependerá da verba e disponibilidade do material na cidade.
- ◇ Uma dica é fazer bolsas, também, para os títulos. Assim, eles podem ser modificados sempre que necessário. Neste caso, os títulos podem ser adesivados sobre placas de PS com vinil recortado ou com impressão digital.
- ◇ Silk para título e sessões fixas é o menos recomendado, pois não permite trocas de informações, como um adesivo.
- ◇ Utensílio extra mural: inclusão de "take-one"/display, espécie de bolsa colada no local para colocar folhetos e mensagens. Pode ser gerador de interação com leitor por meio de formulários de pesquisas, sugestões e críticas. Pode-se optar, também, por uma bancada para exposição destes.

Resumindo

As Seis Regras do "Jornal Mural"

1. Ter data regular;
2. Estar bem localizado;
3. Ser bem redigido;
4. Ser fácil de ler;
5. Ser bem diagramado;
6. Ser atraente.

Fonte: Neusa Ribas – Curso ABERJE "Como fazer jornal-mural/2008".




Bibliografia

- <https://ideiasdeendomarketing.com.br/jornal-mural/>
- <https://www.agendor.com.br/blog/comunicacao-no-ambiente-de-trabalho/>
- <https://www.megabrasil.com.br/reporter2.asp?Id=192>
- <https://www.aberje.com.br/colunas/tres-tendencias-de-comunicacao-interna/?lang=pt-br>
- https://www2.natura.net/Web/Br/ForYou/Hotsites/Premios/download/case_aberje_jornal_mural_2004.pdf
- https://pt.slideshare.net/cintiaenathalia/jornal-mural-presentation?qid=df4312c6-0d8a-4694-a8b2-1f75a64b1013&v=&b=&from_search=1
- <https://comunicacaointernaestrategica.wordpress.com/2015/06/09/o-jornal-mural-na-era-da-comunicacao-digital/>



ÁREA DE
Comunicação Social
Espírita

ACSE

 uniaoespiritamineira   @uemmg

 /uemmg  <http://uemmg.org.br>

Área de Comunicação Social Espírita:
comunicacaocofemg@uemmg.org.br

Avenida Olegário Maciel, 1627 - Lourdes - BH - MG



 união

 multiplicação